

**HORA DE INVERNO** Na madrugada do próximo Domingo, dia 27 de Outubro, entramos no Horário de Inverno. Por isso, os relógios atrasam 60 minutos às 02h00, passando para as 01h00. Os horários das Missas mantêm-se mas é preciso ter atenção à nova hora legal.

**CONFERÊNCIA VICENTINA** Neste fim-de-semana de 20-21 de Outubro realiza-se o habitual peditório no final das Missas para a Conferência Vicentina. Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia. Bem-hajam.

**IMAGEM PEREGRINA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA** Estará em São Francisco Xavier de 26 a 30 de Outubro, visitando a Igreja Paroquial e a Igreja da Sagrada Família, em Caselas.

A presença da Imagem Peregrina na Paróquia de São Francisco Xavier, que se enquadra na deslocação à Vigararia III, a que pertencemos, inicia-se na noite de 26 de Outubro, com a chegada à Igreja Paroquial pelas 22h00 (hora a confirmar), vinda da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda.

**Segunda-feira, 28:** a Imagem é levada pelas 10h para a Igreja de Caselas. Às 17h00 será rezado o Terço, mas estão previstas outras horários adicionais, por iniciativa de diversos grupos e movimentos.

**Terça-feira, 29:** regresso às 10h à Igreja Paroquial. Além de outras actividades, a cargo dos diversos grupos e movimentos, haverá:

17h30: Terço rezado pela Catequese

18h30: recitação do Terço

19h00: Missa

21h30: Terço dos Homens

**Quarta-feira, 30:** último dia da permanência da Imagem Peregrina na nossa Paróquia. Além de outras actividades, a cargo dos diversos grupos e movimentos, haverá:

18h30: recitação do Terço

19h00: Missa

**21h30: a imagem sairá em procissão para a Igreja dos Jerónimos, com o seguinte percurso:**

**R. João Dias > Av. Ilha da Madeira > R. Jerónimos > Prç. Império, terminando na Igreja do Mosteiro dos Jerónimos, com entrada pelo portal poente.**

A visita à Vigararia III termina no domingo, dia 03 de

## EVANGELHO DESTE DOMINGO

Lc 18, 1-8

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?»..

Novembro, com uma Missa na Igreja dos Jerónimos, às 16h00, celebrada pelo Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente.

### TRANSPORTE DO ANDOR E FLORES

Os paroquianos interessados em transportar o andor da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima na procissão do dia 30 de Outubro, entre a Igreja Paroquial de São Francisco Xavier e a Igreja dos Jerónimos, devem fazer a sua inscrição logo que possível. Um pequeno formulário de inscrição está disponível no Secretariado, na Igreja Paroquial e na Igreja da Sagrada Família, em Caselas. Nele devem indicar nome, idade, altura e um contacto.

A nossa Igreja precisa de flores para acolher de forma condigna a Imagem Peregrina nos dias em que vai estar entre nós.

Por isso, à porta da Igreja e no Secretariado vão estar envelopes com a indicação "Contributo para flores para Nossa Senhora".

### DINHEIROS PARA A IGREJA

Quiosque – 65,70 €

Caixas – 26,43 €

Donativos – 90,00 €



Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

PARÓQUIA

## SÃO FRANCISCO XAVIER

# 1108

20 Outubro 2019

### DOMINGO

Domingo XXIX do Tempo

Comum

Dia Mundial das Missões

Ex 17, 8-13

2 Tim 3, 14 – 4, 2

Lc 18, 1-8

### SEGUNDA

Rom 4, 20-25

Lc 12, 13-21

### TERÇA

S. João Paulo II, papa

Rom 5, 12. 15b. 17-19.

20b-21

Lc 12, 35-38

### QUARTA

S. João de Capistrano,

presbítero

Rom 6, 12-18

Lc 12, 39-48

### QUINTA

S. António Maria Claret, bispo

Rom 6, 19-23

Lc 12, 49-53

### SEXTA

Festa do Aniversário da

Dedicação da Igreja Catedral

de Lisboa

Rom 7, 18-25a

Lc 12, 54-59

### SÁBADO

Rom 8, 1-11

Lc 13, 1-9

### PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXX do Tempo

Comum

Sir 35, 15b-17. 20-22a (gr.

12-14, 16-18)

2 Tim 4, 6-8. 16-18

Lc 18, 9-14



Duccio di Buoninsegna, Pescadores de homens

### Qual é a missão da Igreja?

Propagar no mundo a chama da fé,  
que Jesus acendeu no mundo:

a fé em Deus que é Pai, Amor e Misericórdia.

O método da missão cristã não é do proselitismo,  
mas da chama compartilhada que aquece a alma.

Papa Francisco, ANGELUS, 20 de Outubro de 2013

## REZAR CONTINUAMENTE

Marcos, o Asceta, hegúmeno na Ásia Menor

Em todas as coisas, reza continuamente, pois nada podes fazer sem a ajuda de Deus.

Nada é tão poderoso como a oração para nos dar a energia divina. E nada é tão útil como ela para nos obter a benevolência de Deus.

A prática dos mandamentos está toda contida na oração. Pois não há nada mais elevado que o amor de Deus.

A oração sem distrações é um sinal de amor a Deus naquele que persevera. A negligência e a distração quando se reza denunciam amor ao prazer.

Aquele que, sem dificuldade, vela, perserva e reza recebe visivelmente o Espírito Santo.

Mas aquele que faz tudo isso com dificuldade e mantém a sua resolução também é atendido sem demora. [...]

Se queres fazer um favor a alguém que gosta de aprender, mostra-lhe a oração, a fé reta e a paciência na provação. É com estas três virtudes que se obtêm os restantes bens. [...]

Foge à tentação pela paciência e a oração.

Se pensares em combatê-la sem estas virtudes, voltarás a ser atacado por ela. [...]

Tudo o que possamos dizer ou fazer sem a oração torna-se perigoso ou inútil. [...]

Temos de procurar a morada interior de Cristo, dado que somos morada de Deus, e, pela oração, perseverar em bater à sua porta (cf Mt 7,7), a fim de que, agora ou na hora da nossa morte, o Senhor nos abra e não nos diga como a homens negligentes: «Não sei de onde sois» (Lc 13,25).

E temos, não somente de pedir e receber, mas de guardar aquilo que nos foi dado.

Pois há quem perca depois de ter recebido.

## UMA VIDA DE ORAÇÃO

Santa Teresa Benedita da Cruz, A oração da Igreja

Todas as almas humanas são, em si mesmas, templos de Deus; e este facto abre-nos uma perspectiva vasta e completamente nova.

A vida de oração de Jesus é a chave para compreendermos a oração da Igreja.

Vemos que Cristo participou no culto divino, na liturgia do seu povo; levou a liturgia da Antiga Aliança a completar-se na da Nova Aliança. Mas Jesus não se limitou a participar no culto divino público prescrito pela Lei.

Os evangelhos fazem referências ainda mais numerosas à sua oração solitária no silêncio da noite, nos cumes selvagens das montanhas, em locais desertos. Quarenta dias e quarenta noites de oração precederam a vida pública de Jesus (Mt 4, 1-2). Retirou-Se para a solidão da montanha para orar antes de escolher os doze apóstolos e de os enviar em missão.

Na hora do Monte das Oliveiras, preparou-Se para subir ao Gólgota. O grito que lançou ao Pai nessa hora, a mais dolorosa da Sua vida, é-nos revelado em breves palavras, que brilham como estrelas nas nossas próprias horas no Monte das Oliveiras: 'Pai, se quiseres, afasta de Mim este cálice, não se faça, contudo, a Minha vontade, mas a Tua' (Lc 22, 42).

Elas são uma espécie de clarão que ilumina para nós, durante um instante, a vida mais íntima da alma de Jesus, o mistério insondável do Seu ser de homem-Deus e do Seu diálogo com o Pai. Este diálogo durou certamente toda a vida, sem nunca se interromper.

### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 120 (121), 1-8

### REFRÃO:

O nosso auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

## A VALIDADE PERMANENTE DO MANDATO MISSIONÁRIO

João Paulo II, excerto da encíclica REDEMPTORIS MISSIO

A Igreja deve ser fiel a Cristo, já que é o Seu Corpo e continua a Sua missão. É necessário que ela «caminhe pela mesma via de Cristo, via de pobreza, obediência, serviço e imolação própria até à morte, da qual Ele saiu vitorioso pela sua ressurreição». A Igreja, portanto, tem o dever de fazer todo o possível para cumprir a sua missão no mundo e alcançar todos os povos; e tem também o direito, que lhe foi dado por Deus, de levar a termo o seu plano.

A liberdade religiosa, por vezes ainda limitada e cerceada, é a premissa e a garantia de todas as liberdades que asseguram o bem comum das pessoas e dos povos. É de se auspiciar que a autêntica liberdade religiosa seja concedida a todos, em qualquer lugar, e para isso a Igreja se empenha a fim de que tal aconteça nos vários Países, especialmente nos de maioria católica, onde ela alcançou uma maior influência. Não se trata porém, de um problema de maioria ou de minoria, mas de um direito inalienável de toda a pessoa humana.

Por outro lado, a Igreja dirige-se ao homem no pleno respeito da sua liberdade: a missão não restringe a liberdade, pelo contrário, favorece-a. A Igreja propõe, não impõe nada: respeita as pessoas e as culturas, detendo-se diante do sacrário da consciência. Aos que se opõem com os mais diversos pretextos à actividade missionária, a Igreja repete: Abri as portas a Cristo!

A época em que vivemos é, ao mesmo tempo, dramática e fascinante. Se por um lado, parece que os homens vão no encalço da prosperidade material, mergulhando cada vez mais no consumismo materialista, por outro lado, manifesta-se a angustiante procura de sentido,



Pedro a ensinar, Fra Angelico

a necessidade de vida interior, o desejo de aprender novas formas e meios de concentração e de oração. Não só nas culturas densas de religiosidade, mas também nas sociedades secularizadas, procura-se a dimensão espiritual da vida como antídoto à desumanização. Este fenómeno, denominado «ressurgimento religioso», não está isento de ambiguidade, mas traz com ele também um convite. A Igreja tem em Cristo, que se proclamou «o Caminho, a Verdade e a Vida» (Jo 14, 6), um imenso património espiritual para oferecer à humanidade. É o caminho cristão que leva ao encontro de Deus, à oração, à ascese, à descoberta do sentido da vida. Também este é um areópago a evangelizar.